

DGEstE - Delegação Regional do Centro

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. CORREIA MATEUS
- LEIRIA -**



Plano de Estudos e de
Desenvolvimento Curricular

2015/2016

Outubro de 2015

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Horário de funcionamento dos Jardins-de-Infância, Escolas do 1º Ciclo e 2º e 3º Ciclos	4
3. Oferta formativa	5
3.1. Ensino Regular	5
3.2. Curso Básico de Música	5
3.3. Curso Vocacional de Artes e Ofícios/Animação e Gestão Desportiva/Auto-CAD	5
4. Estrutura curricular	5
4.1. Educação Pré-escolar.....	5
4.2. Matriz curricular do 1º Ciclo do Ensino básico.....	6
Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro	6
4.3. Matriz curricular do 2º Ciclo do Ensino básico.....	6
4.3.1. Ensino regular	6
4.3.2. Curso Básico de Música.....	7
4.4. Matriz curricular do 3º Ciclo do Ensino Básico	7
4.4.1. Ensino regular	7
4.4.2. Curso Básico de Música.....	8
4.4.3. Curso voc. de Artes e Ofícios/Animação e Gestão Desportiva/Auto-CAD	8
5. Orientações curriculares	9
6. Articulação dos conteúdos disciplinares.....	9
7. Disciplinas de Oferta de Escola	9
7.1. Educação para a Cidadania	10
7.2. Artes e Ofícios.....	10
8. Programas Transversais.....	10
Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES)	10
9. Projetos em desenvolvimento na Escola.....	12
10. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar	12
11. Apoio ao Estudo	13
12. Educação Especial.....	14
12.1. Objetivos	14
12.2. População alvo.....	14
12.3. Respostas educativas	14
12.4. Recursos técnicos.....	14
12.5. Áreas de Intervenção da Educação Especial.....	14
12.6. Projetos e Parcerias	15
12.7. Avaliação dos alunos NEEP	15
13. Critérios de avaliação.....	15
13.1. Terminologia usada nas fichas de avaliação	16
13.2. Critérios de Transição 2º e 3º Ciclos.....	16
14. Ocupação de alunos por ausência do professor.....	17
14.1. Educação Pré-Escolar.....	17
14.2. 1º Ciclo.....	17
14.3. 2º e 3º Ciclos	17

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Horário de funcionamento dos Jardins-de-Infância	4
Tabela 2 - Horário de funcionamento das Escolas do 1º Ciclo	4
Tabela 3 - Horário de funcionamento da Escola Sede	4
Tabela 4 - Oferta formativa do Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos)	5
Tabela 5 - Estrutura curricular, educação Pré-Escolar, áreas de conteúdos/ carga horária semanal	6
Tabela 6 - Matriz curricular do 1º Ciclo, componentes do currículo/ carga horária semanal	6
Tabela 7 - Matriz curricular do 2º Ciclo, componentes do currículo por ano / carga horária semanal e total de ciclo	7
Tabela 8 - Curso básico de Música do 2º Ciclo, componentes do currículo por ano / carga horária semanal e total de ciclo	7
Tabela 9 - Matriz curricular do 3º Ciclo, componentes do currículo por ano / carga horária semanal e total de ciclo	8
Tabela 10 - Curso básico de Música do 3º Ciclo, componentes do currículo por ano / carga horária semanal e total de ciclo	8
Tabela 11 - Curso vocacional de Artes e Ofícios/Animação e Gestão Desportiva/Auto-CAD/ carga horária semanal	9
Tabela 12 - Dados das Unidades de Multideficiência	14

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Critérios de avaliação, alunos NEEP.....	15
Quadro 2 – Níveis de avaliação qualitativa, alunos NEEP	15
Quadro 3 – Terminologia usada nas fichas de avaliação, relação entre % obtida e classificação.....	16
Quadro 4 – Condições para transição de ano no 2º Ciclo e aprovação no 2º Ciclo	16
Quadro 5 – Condições para transição de ano no 3º Ciclo e aprovação no 3º Ciclo	17

1. Introdução

O **Plano de Estudos de desenvolvimento do currículo do Agrupamento** constitui um instrumento de organização e gestão curricular onde se concretizam as orientações curriculares de âmbito nacional adequadas ao contexto da escola e dos alunos que a frequentam.

Em conjunto com o Projecto Educativo e o Plano Anual de Atividades constituem os referenciais para a elaboração do Plano de Turma onde se adequam as orientações do Currículo Nacional ao contexto de cada turma.

2. Horário de funcionamento dos Jardins-de-Infância, Escolas do 1º Ciclo e 2º e 3º Ciclos

Jardins- de-Infância	Horário	
	Funcionamento a)	Componente Educativa
Andrinos	8:30 às 19:00	9:00 às 12:00 e 13:30 às 15:30
Campo Amarelo	8:30 às 19:00	9:00 às 12:00 e 13:30 às 15:30
Dr. Correia Mateus	8:00 às 19:00	9:00 às 12:00 e 13:30 às 15:30
Pousos	8:30 às 19:00	9:00 às 12:00 e 13:30 às 15:30
Soutocico	7:30 às 19:30	9:30 às 12:30 e 13:30 às 15:30
Vidigal	8:00 às 19:00	9:00 às 12:00 e 13:30 às 15:30

a) Componente educativa e componente social de apoio à família

Tabela 1 - Horário de funcionamento dos Jardins-de-Infância

Escolas do 1º Ciclo	Horário	
	Funcionamento b)	Componente Educativa + AEC
EB1 dos Andrinos	8:30 às 19:00	9:00 às 12:30 14:00 às 17:30
EB1 do Arrabal	08:30 às 17:45	
EBI Dr. Correia Mateus	08:30 às 17:30	
EB1 de Courelas	08:00 às 19:15	
EB1 da Touria	07:45 às 19:30	
EB1 do Vidigal	08:00 às 19:00	

b) Componente educativa e componente social de apoio à família

Tabela 2 - Horário de funcionamento das Escolas do 1º Ciclo

Escola Sede	Horário	
	Manhã	Tarde
2º e 3º Ciclos	8:30 – 13:30	13:30 – 17:30
	Horário de almoço (conforme as turmas): 90 min entre as 12:00 e as 15:00	

Tabela 3 - Horário de funcionamento da Escola Sede

3. Oferta formativa

Educação Pré-Escolar		
Ensino Básico		Turmas
1º Ciclo	Ensino Regular	1º, 2º, 3º e 4º anos
2º Ciclo	Ensino Regular	5º e 6º Anos
	Curso Básico de Música	5º e 6º Anos
3º Ciclo	Ensino Regular	7º, 8º e 9º Anos
	Curso Básico de Música	7º, 8º e 9º Anos
	Ensino Vocacional	9º Ano

Tabela 4 - Oferta formativa do Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos)

3.1. Ensino Regular

Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho e Decreto-Lei n.º 91/2013 de 10 de julho

3.2. Curso Básico de Música

Portaria n.º 225/2012, de 30 de julho

O Agrupamento mantém um protocolo de cooperação com a Sociedade Artística e Musical Pousence (SAMP). No âmbito deste protocolo procedeu-se à implementação do Curso Básico de Música, atualmente com 1 turma, respetivamente, no 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos de escolaridade, no total de 5 turmas.

3.3. Curso Vocacional de Artes e Ofícios/Animação e Gestão Desportiva/Auto-CAD

Portaria n.º 292-A/2012 de 26 de setembro

Despacho n.º 4653/2013 de 13 de abril de 2013

O percurso de ensino vocacional está integrado na orientação estratégica do agrupamento, enquadrando-se no nosso Projeto Educativo, estando esta turma no 2º ano curricular.

Considerando as características do público-alvo, a experiência adquirida pela escola no âmbito dos Cursos de Educação e Formação (CEFs), os recursos humanos e físicos existentes, o meio empresarial e as realidades socioeconómicas envolventes, optou-se por oferecer as seguintes atividades vocacionais:

Atividade Vocacional A: Artes e Tecnologia

Atividade Vocacional B: Animação e Gestão Desportiva

Atividade Vocacional C: AutoCAD

4. Estrutura curricular

4.1. Educação Pré-escolar

Áreas de conteúdo		Carga horária semanal
Formação pessoal e social		25h
Conhecimento do Mundo		
Expressão e comunicação	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	

	Matemática	
	Expressão Musical	
	Expressão Dramática	
	Expressão Motora	
Componente de Apoio à Família		Variável

Tabela 5 - Estrutura curricular, educação Pré-Escolar, áreas de conteúdos/ carga horária semanal

4.2. Matriz curricular do 1º Ciclo do Ensino básico

Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro

COMPONENTES DO CURRÍCULO	Carga horária semanal
Áreas curriculares disciplinares:	
• Português	8h
• Matemática	8h
• Estudo do Meio	3,5h
• Expressões Artísticas e Físico-Motoras	3h
• Apoio ao Estudo	1,5h
• Oferta complementar – Educação para a Cidadania	1h
• Inglês – 3º ano	1h
Total	25h
Atividades de enriquecimento curricular (a)	
- Inglês: 1º, 2º e 4º anos	2h
- Actividade Física e Desportiva e Xadrez: 1º, 2º, 3º e 4º anos	2h
- Arte e Cidadania: 1º, 2º, 3º e 4º anos	1h
Total	5h

(a) - Atividades de caráter facultativo.

Tabela 6 - Matriz curricular do 1º Ciclo, componentes do currículo/ carga horária semanal

4.3. Matriz curricular do 2º Ciclo do Ensino básico

4.3.1. Ensino regular

COMPONENTES DO CURRÍCULO	Carga horária semanal (x 45 min) (a)		
	5º Ano	6º Ano	Total Ciclo
Línguas e Estudos Sociais			
• Português	6	6	
• Inglês	4	4	24
• História e Geografia de Portugal	2	2	
Matemática e Ciências			
• Matemática	6*	6*	18
• Ciências Naturais	3	3	
*1 tempo de oferta complementar			
Educação Artística e Tecnológica			
• Educação Visual	2	2	12
• Educação Tecnológica	2	2	
• Educação Musical	2	2	
• Educação Física	3	3	6
• Educação para a Cidadania	1	1	2

• Educação Moral e Religiosa (b)	1	1	1
Total	31/32	31/32	62/64
• Apoio ao Estudo (c)	5	5	10

(a) - Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos.

(b) - Disciplina de frequência facultativa.

(c) - Oferta obrigatória para a escola, de frequência facultativa para os alunos, sendo obrigatória por indicação do conselho de turma e obtido o acordo dos encarregados de educação.

Tabela 7 - Matriz curricular do 2º Ciclo, componentes do currículo por ano / carga horária semanal e total de ciclo

4.3.2. Curso Básico de Música

COMPONENTES DO CURRÍCULO	Carga horária semanal (x 45 min) (a)		
	5º Ano	6º Ano	Total Ciclo
Línguas e Estudos Sociais • Português • Inglês • História e Geografia de Portugal	6 4 2	6 4 2	24
Matemática e Ciências • Matemática • Ciências Naturais *1 tempo de oferta complementar	6* 3	6* 3	18
• Educação Visual	2	2	4
Formação Vocacional • Formação Musical • Instrumento • Classes de conjunto	2 2 3	2 2 3	14
• Educação Física	3	3	6
• Educação para a Cidadania	1	1	2
• Educação Moral e Religiosa (b)	1	1	2
Total	34/35	34/35	68/70

(a) - Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos.

(b) - Disciplina de frequência facultativa.

Tabela 8 - Curso básico de Música do 2º Ciclo, componentes do currículo por ano / carga horária semanal e total de ciclo

4.4. Matriz curricular do 3º Ciclo do Ensino Básico

4.4.1. Ensino regular

COMPONENTES DO CURRÍCULO	Carga horária semanal (x 45 min) (a)			
	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total Ciclo
• Português	5	5	5	15
• Língua Estrangeira: - LE1 – Inglês - LE2 – Francês	3 3	3 2	3 2	16
Ciências Humanas e Sociais: • História • Geografia	3 2	3 2	3 3	16
• Matemática	5	5	5	15

Ciências Físicas e Naturais: • Ciências Naturais • Ciências Físico-Químicas	3 3	3 3	3 3	18
Expressões e Tecnologias • Educação Visual • Tecnologias de Informação e Comunicação • Artes e Ofícios (Oferta da escola) • Educação Física	2 1 1 3	2 1 1 3	3 - - 3	20
• Educação Moral e Religiosa (b)	1	1	1	3
Total	34/35	33/34	33/34	100/103

(a) - Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos.

(b) - Disciplina de frequência facultativa.

Tabela 9 - Matriz curricular do 3º Ciclo, componentes do currículo por ano / carga horária semanal e total de ciclo

4.4.2. Curso Básico de Música

Componentes do currículo	Carga horária semanal (x 45 min) (a)			
	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total Ciclo
• Português	5	5	5	15
• Língua Estrangeira: - LE1 – Inglês - LE2 – Francês	2 3	3 2	3 2	15
Ciências Humanas e Sociais: • História • Geografia	3 2	3 2	3 2	15
• Matemática	5	5	5	15
Ciências Físicas e Naturais: • Ciências Naturais • Ciências Físico-Químicas	3 2	2 3	3 (c) 3	15
Formação Vocacional • Formação Musical • Instrumento • Classes de conjunto	2 2 3	2 2 3	2 2 3	21
• Educação Física	3	3	3	9
• Educação Visual (b)	2	2	2	6
• Educação Moral e Religiosa (b)	1	1	1	3
Total	35/38	35/38	35/38	105/114

(a) - Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos.

(b) - Disciplina de frequência facultativa.

(c) - 1 tempo resulta dos minutos sobrantos da matriz curricular (oferta complementar não utilizada pela SAMP).

Tabela 10 - Curso básico de Música do 3º Ciclo, componentes do currículo por ano / carga horária semanal e total de ciclo

4.4.3. Curso vocacional de Artes e Ofícios/Animação e Gestão Desportiva/Auto-CAD

COMPONENTES DO CURRÍCULO	Carga horária semanal (x 45 min) (a)
	7º Ano

Formação Geral <ul style="list-style-type: none"> • Português • Inglês • Matemática • Educação Física 	5 3 5 3
Formação Complementar <ul style="list-style-type: none"> • Ciências Naturais • Físico-Química • História • Geografia de Portugal 	2 2 2 2
Formação Vocacional (1 opção em cada período) <ul style="list-style-type: none"> • Artes e Ofícios • Animação e Gestão Desportiva • Auto CAD 	5
Prática simulada (1 opção em cada período) <ul style="list-style-type: none"> • Artes e Ofícios • Animação e Gestão Desportiva • Auto CAD 	70 (em cada período) 70 70
<ul style="list-style-type: none"> • Educação Moral e Religiosa (b) 	1
Total	29/30

(a) - Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos.

(b) - Disciplina de frequência facultativa.

Tabela 11 - Curso vocacional de Artes e Ofícios/Animação e Gestão Desportiva/Auto-CAD/ carga horária semanal

5. Orientações curriculares

As orientações curriculares convertem os programas das diferentes disciplinas em planos de intervenção didática necessários ao desenvolvimento das práticas educativas.

As orientações curriculares da escola assentam na definição de objetivos, na seleção de conteúdos adequados e contextualizados para cada ano/disciplina, na programação didática concreta, na identificação de opções metodológicas, materiais e recursos curriculares/didáticos, na definição de critérios, modos e instrumentos de avaliação.

A definição das prioridades da escola visa diretamente a ação educativa: conjunto de conhecimentos, competências essenciais e transversais, atitudes, métodos de ensino, atividades, meios didáticos, métodos e processos de avaliação, tendo por referência a análise dos programas nacionais.

A planificação das intervenções curriculares referente a cada uma das disciplinas é da responsabilidade de cada grupo disciplinar, sendo aprovado em Conselho Pedagógico.

6. Articulação dos conteúdos disciplinares

Esta articulação, vertical e horizontal, efetua-se entre a Educação Pré-Escolar e o 1º CEB, entre os 1, 2º e 3º CEB, a nível de Departamento Curricular e Grupo Disciplinar e entre as várias disciplinas, concretizando-se na elaboração dos **Planos de Turma**.

7. Disciplinas de Oferta de Escola

7.1. Educação para a Cidadania

No 1º ciclo, a Educação para a Cidadania faz parte da componente letiva enquanto oferta de escola, com 1 hora semanal. Este tempo está atribuído aos professores titulares de Turma sendo utilizado para:

- Regular e mediar o comportamento da turma;
- Desenvolver projetos no âmbito da cidadania e participação.

7.2. Artes e Ofícios

A disciplina faz parte do currículo dos 7º e 8º anos enquanto oferta de escola, tendo atribuído um tempo de 45 minutos, em cada ano. Foi aprovada esta disciplina em Conselho Pedagógico por constituir uma oportunidade de expressão artística, vertente muito limitada no currículo nacional, e por haver docentes no quadro do Agrupamento com habilitação adequada para a lecionar. Considerando o conteúdo prático das Artes e Ofícios, operacionalizaram-se as aulas nos horários das turmas em períodos de 90 minutos (2 tempos), semestralmente, em articulação com a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação.

O trabalho a realizar deve obedecer a uma planificação que deverá figurar no respetivo projeto de turma.

8. Programas Transversais

Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES)

O Projeto (ou Plano) de Educação para a Saúde e Educação Sexual do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus assenta nos princípios e objetivos preconizados pela O.M.S. e constantes no *Dec. Lei 60/2009* que foi regulamentado pela *Portaria 196-A/2010*, normativos que perspetivam a escola como entidade competente para integrar estratégias de promoção da saúde, tanto no desenvolvimento do currículo como na organização de atividades de enriquecimento curricular, favorecendo a articulação escola-família, e, no *Despacho 25 995/2005*, que determina a obrigatoriedade de as escolas incluírem no seu projeto educativo a área da educação para a saúde, combinando a transversalidade disciplinar com inclusão temática na área curricular não disciplinar.

Da educação para a saúde, faz obrigatoriamente parte a educação sexual, a educação alimentar, a atividade física, a prevenção de consumos nocivos e a prevenção da violência em meio escolar; partindo-se do pressuposto que a informação e a consciencialização de cada pessoa/aluno acerca da sua própria saúde e a consequente aquisição de competências, a/o habilitam para uma progressiva auto-responsabilização, com vista à promoção da sua saúde física, psicológica, afetiva e social, sendo possível identificar comportamentos de risco, reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados e suscitar comportamentos de prevenção.

Do PESES fazem parte diversas atividades de sensibilização/informação e promoção da saúde em meio escolar nas diferentes vertentes, as quais integram o plano anual de atividades do agrupamento e que estão patentes na plataforma moodle do mesmo. Desta plataforma faz igualmente parte uma disciplina específica do projeto (PESES), onde estão disponibilizados uma

panóplia de materiais e de estratégias passíveis de orientar/ajudar os docentes responsáveis pela direção de turma, do gabinete de atendimento do aluno, e outros, incluindo o SPO e os encarregados de educação, para mais facilmente trabalharem de forma transversal com os seus alunos/grupo-turma/filhos os objetivos preconizados nos normativos nacionais em prol da promoção da saúde da nossa comunidade educativa.

Projetos em parceria

- **GEPSS** (Gabinete de Educação para a Saúde e Sexualidade)

Neste **gabinete** o aluno pode usufruir de diversas valências conducentes a uma melhor e mais consciente educação para a saúde e para a sexualidade – Espaço InFormaSaúde.

- **Saúde com PES(ES) no Agrupamento**

Blog que visa partilhar e dar visibilidade às atividades dinamizadas no Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus, Leiria, no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual, e demais (boas) práticas e informações relacionadas com a promoção de saúde (segundo o conceito da OMS), em particular no âmbito do DL60/2009 regulamentado pela Portaria 196-A/2010. Pode ser visualizado por meio do link <http://peses-agcm.blogspot.pt/>

- **Projeto S.O.B.E.** (saúde oral nas bibliotecas escolares)

O projecto resulta de um protocolo formalizado entre o PNL, a RBE e a DGS, cuja essência se traduz pela natural e íntima ligação entre a organicidade e a expressão multidisciplinar da língua. Por essa via, pertence ao núcleo de objetivos do projeto, na preocupação das carências ligadas à saúde oral, desenvolver nas suas múltiplas variáveis o conceito de que bons livros provocam os melhores sorrisos e que estes se querem saudáveis, o que justifica a sua inserção no conjunto vasto de iniciativas que poderão ocorrer durante a Semana da Leitura, do Dia Mundial da Saúde Oral, ou de outros eventos comemorativos que irão ter lugar no agrupamento. O SOBE irá ser dinamizado pela Biblioteca Escolar em articulação estreita com o PESES e com o Centro de Saúde Gorjão Henriques (ACES-Pinhal Litoral).

- **Higiene e Saúde Oral** (ACES – Pinhal Litoral)

A finalidade do projeto é melhorar conhecimentos e comportamentos sobre alimentação e higiene oral; diminuir a incidência e reduzir a prevalência de cáries dentárias, através da realização de rastreios e atividades de prevenção.

- **AMI**

Para além dos objetivos preconizados pela organização, lutar contra a pobreza, a exclusão social, o subdesenvolvimento, a fome e as sequelas da guerra, tem como finalidade proporcionar acções de sensibilização e de formação ao pessoal docente e não docente.

- **COMENIUS REGIO (Programa Comenius Regio da Agência Nacional)**

Trata-se de um Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV) – Comenius Parcerias Regio – intitulado “Every bodies – Le corps dans tous ses États”.

Este projeto, coordenado pelo Município de Leiria, tem como parceiros portugueses o Centro Hospitalar Leiria Pombal, o Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus Leiria e a Escola de Dança Clara Leão e a nível europeu uma autarquia francesa, Câmara Municipal de Zuydcoote, que se candidatou ao mesmo programa com o mesmo tipo de parcerias na sua região. Esta iniciativa tem como objetivo abordar o corpo humano em todas as suas vertentes: artística, terapêutica, educativa, desportiva, etc., tentando que cada um dos envolvidos/participantes analise o corpo humano nos seus vários aspetos, não esquecendo as situações de incapacidade.

9. Projetos em desenvolvimento na Escola

Os diversos projetos integram atividades com alunos, configurando modalidades de apoio educativo, promoção da saúde física e mental, atividades de enriquecimento e complemento curriculares e ocupação educativa dos tempos escolares. No ano letivo 2015/2016 estão ativos no Agrupamento os seguintes projetos:

- Oficina da Matemática
- Oficina de Português
- Português Língua Não Materna (PLNM)
- Biblioteca Escolar
- Jornal Ponto & Vírgula
- DELF/Francês+
- Desporto Escolar
- Clube da Física e Química
- Clube de Música
- Clube de CAD
- Clube de Cinema
- Tempos Artísticos
- O Melhor do Mundo são as Crianças – Parceria com o Hospital de Sto André, Leiria
- Adolescer Saudável - Parceria com o Hospital de Sto André, Leiria
- Erasmus - Parceria entre escolas europeias
- Parlamento Jovem 2015-2016
- Plano Tecnológico da Educação (Portáteis, Site da Escola, Plataforma Moodle)
- Segurança

10. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

O Despacho Normativo n.º 17-A/2015, de 22 de Setembro, prevê, no seu artigo 20.º, a implementação de medidas de promoção do sucesso escolar a adotar pela escola, dando resposta às necessidades dos alunos.

As medidas de promoção do sucesso escolar adotadas no Agrupamento, para além das que são elementos constituintes do currículo (Apoio ao Estudo nos 1º e 2º ciclos), são as seguintes:

- Pedagogia diferenciada na sala de aula;
- Coadjuvação em sala de aula;
- Tutoria de Direção de Turma;
- Apoio educativo no 3º ciclo;
- Tutoria individual e tutoria de Direção de Turma, para desenvolvimento de estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno;
- Português Língua Não Materna para alunos estrangeiros;
- Oficina do Comportamento;
- Acompanhamento por técnicos especializados:
 - Consulta médica no “Adolescer Saudável”
 - Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO)
 - Terapeuta da fala , fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.

11. Apoio ao Estudo

O acompanhamento e a avaliação dos alunos são fundamentais para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades, assentes em metodologias de diferenciação pedagógica e de estratégias que promovem um efetivo desenvolvimento de todos os alunos.

De acordo com a legislação em vigor (Decreto-lei 139/2012, de 5 de julho), é conferida especial autonomia às escolas para a afetação de recursos humanos e definição de estratégias de apoio aos alunos, passando a ser garantida a possibilidade de apoio diário ao estudo, em função das necessidades previamente diagnosticadas dos alunos.

São objetivos do Apoio ao Estudo (AE), considerando ainda o Despacho Normativo n.º 17-A/2015, de 22 de Setembro :

- Proporcionar orientação e apoio geral na realização dos trabalhos escolares, nomeadamente trabalhos de casa, exercícios de aplicação e consolidação de matérias lecionadas;
- Apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver hábitos de trabalho e de organização;
- Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diversas áreas curriculares;
- Proporcionar aos alunos atividades alternativas de remediação, sempre que estas sejam solicitadas pelo Conselho de Turma;
- Desenvolver métodos e técnicas de estudo: técnicas de leitura, interpretação, análise, síntese, recolha de informação, tratamento de dados e resolução de problemas;
- Estimular práticas de entreaajuda entre os alunos;
- Melhorar os hábitos de leitura;
- Desenvolver a autonomia e a autoconfiança;
- Diferenciar positivamente os vários ritmos de aprendizagem dos alunos;
- Preparar os alunos para a realização das provas finais.

A operacionalização dos apoios ao estudo para o 2º e 3º ciclos está definida nos respectivos regulamentos.

12. Educação Especial

Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro

12.1. Objetivos

- Criar formas de atuação, diversificadas, a nível da gestão das atividades, estratégias e avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com as medidas educativas expressas nos Programas Educativos Individuais (PEI).
- Promover a implementação dos Programas Individuais de Transição dos alunos que usufruem de Currículo Específico Individual (CEI), gerindo os recursos disponíveis no Agrupamento e criando parcerias e protocolos com a comunidade local.

12.2. População alvo

Alunos com Necessidades Educativas de carácter permanente (NEEP) resultante de alterações significativas a nível das funções e estruturas do corpo, bem como de dificuldades acentuadas de acessibilidade ao currículo.

12.3. Respostas educativas

- Trabalho de áreas específicas com alunos em situação de ensino regular;
- 2 unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência:

UNIDADES de Multideficiência	Pré-escolar e 1º ciclo	2º e 3º ciclos
Nº de alunos	9	9
Nº de professores especializados	2	2
Nº de assistentes operacionais	2	2
Nº de assistentes operacionais a tempo parcial	1	1

Tabela 12 - Dados das Unidades de Multideficiência

12.4. Recursos técnicos

Terapeuta ocupacional – Parceria CRI

Terapeuta da fala – Parceria CRI

Fisioterapeuta – Parceria CRI

Psicóloga – Parceria CRI

12.5. Áreas de Intervenção da Educação Especial

- Atividade Motora Adaptada;
- Autonomia Pessoal e Social;
- Reeducação da Leitura/Escrita;
- Linguagem e comunicação;
- Promoção cognitiva.

12.6. Projetos e Parcerias

- Parceria com a CERCILEI – Projeto CRI integração de técnicos no apoio aos alunos NEEP;
- Desporto escolar (Atividade Motora Adaptada - BOCCIA);
- ATLAS – AEC na unidade do 2º ciclo;
- Câmara Municipal de Leiria – Apoio às Famílias Especiais – 1º CEB

12.7. Avaliação dos alunos NEEP

- A avaliação decorre de acordo com o regime de avaliação definido na legislação em vigor: Despacho Normativo n.º 6/2010, de 19 de Fevereiro, Despacho Normativo n.º 24-A/2012 e Despacho Normativo 17-A/2015.
- Os alunos que tenham no seu Programa Educativo Individual (PEI) a medida “adequações no processo de avaliação”, devidamente explicitada e fundamentada, serão avaliados nos termos aí definidos, integrando os critérios de avaliação definidos para os alunos do ensino regular.
- O PEI dos alunos abrangidos pela modalidade de Educação Especial constitui a referência de base para a tomada de decisão para a sua progressão ou retenção.
- Os alunos que frequentam um Currículo Específico Individual não realizam as Provas Finais de ciclo e ficam abrangidos pelos critérios de avaliação que se apresentam nos Quadros 1 e 2:

Critérios de Avaliação	Saber Ser	Saber Fazer
Alunos com Currículo Específico Individual (CEI)	50%	50%
Alunos da Unidade de Multideficiência (CEI)	60%	40%

Quadro 1 – Critérios de avaliação, alunos NEEP

Avaliação alunos CEI - Art.º 8º ponto n.10 do Despacho Normativo n.º 24-A/2012			
I	S	B	MB
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
0% a 49%	50% a 69%	70% a 89%	90% a 100%

Quadro 2 – Níveis de avaliação qualitativa, alunos NEEP

13. Critérios de avaliação

A avaliação permite observar a evolução global dos alunos, tendo como referência as metas a alcançar, quer as de natureza transversal quer as específicas das disciplinas.

A avaliação deve contribuir para uma boa regulação do ensino e da aprendizagem:

- regulação do dispositivo pedagógico – o professor verifica os efeitos do seu trabalho pedagógico e ajusta as suas intervenções, de acordo com os resultados obtidos;
- regulação da atividade do aluno – o aluno toma consciência das dificuldades, reconhece e corrige os erros.

Os normativos em vigor evidenciam os seguintes princípios da avaliação:

- consistência dos procedimentos de avaliação: utilização de uma variedade de modos e instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens que se pretendem promover e à natureza de cada uma delas;
- caráter essencialmente formativo e positivo da avaliação: o processo deve evidenciar os aspetos a melhorar, apontar modos de superação das dificuldades, valorizar o que os alunos já sabem e são capazes de fazer e não apenas determinar o que os alunos ainda não são capazes de fazer;
- promoção da confiança social na informação que a escola transmite: todos os aspetos da aprendizagem dos alunos que se consideram essenciais devem ser avaliados, sendo fundamental que o processo envolva os próprios alunos, numa função auto-reguladora.

Nestes pressupostos, deve ter-se presente que os critérios de avaliação não são meros instrumentos de controlo mas operadores de síntese que permitem a todos os intervenientes no processo a responsabilidade pela sua construção e regulação. Os critérios específicos de cada disciplina podem ser consultados na página do Agrupamento <http://agcorreiamateus.ccems.pt/>.

13.1. Terminologia usada nas fichas de avaliação

Percentagem	Classificação
0 - 19 %	Fraco
20 - 49%	Não Satisfaz
50 - 69 %	Satisfaz
70 - 89 %	Satisfaz Bem
90 - 100%	Satisfaz Muito Bem

Quadro 3 – Terminologia usada nas fichas de avaliação, relação entre % obtida e classificação

13.2. Critérios de Transição 2º e 3º Ciclos

Para facilitar a compreensão dos quadros 4 e 5, as siglas D1, D2 ou D3 são de disciplinas do ano em causa, que não sejam Português, Matemática, ou Educação Moral e Religiosa Católica – EMRC (ou de outra confissão religiosa).

Nível 1 ou 2	5º ano	6º ano
Port + Mat	Transita	Não aprovado
Port + D1	Transita	Aprovado
Mat + D1	Transita	Aprovado
D1+D2	Transita	Aprovado
Port + Mat + D1	Não transita	Não aprovado
Port + D1+D2	Não transita	Não aprovado
Mat + D1+D2	Não transita	Não aprovado
D1+D2+D3	Transita	Não aprovado

Quadro 4 – Condições para transição de ano no 2º Ciclo e aprovação no 2º Ciclo

Nível 1 ou 2	7º ano	8º ano	9º ano
Port + Mat	Transita	Transita	Não aprovado
Port + D1	Transita	Transita	Aprovado
Mat + D1	Transita	Transita	Aprovado
D1+D2	Transita	Transita	Aprovado
Port + Mat + D1	Não transita	Não transita	Não aprovado
Port + D1+D2	Não transita	Não transita	Não aprovado
Mat + D1+D2	Não transita	Não transita	Não aprovado
D1+D2+D3	Transita	Transita	Não aprovado

Quadro 5 – Condições para transição de ano no 3º Ciclo e aprovação no 3º Ciclo

14. Ocupação de alunos por ausência do professor

Na substituição do professor ausente, aplicar-se-ão os seguintes critérios:

14.1. Educação Pré-Escolar

Os alunos ficam ao cuidado da Componente de Apoio à Família.

14.2. 1º Ciclo

- A Direção indica um professor de apoio educativo para assegurar a substituição do professor titular de turma.
- Nas escolas com mais de 2 turmas os alunos poderão ser distribuídos pelas outras turmas.

14.3. 2º e 3º Ciclos

Permuta entre os professores do Conselho de Turma.